

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes publi- cam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. Os snrs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Rua da Rainha, 81

Orgão do partido progressista

Os expedicionarios do "Mataka"

Vibra a alma portugueza nas aclamações da apothose! A bandeira da patria mais uma vez victoriosa, depois de beijada pelas aragens do sertão, desfraldou-se as auras do Tejo, n'um movimento febril de triumpho. O soldado portuguez pisou de novo terra da patria e esta commovida em soluções de entusiasmo, saúda os bravos, que lhe rebrilharam a fama. Nestas santas e consoladoras manifestações retemperar-se-hia o valor e a coragem dos soldados portuguezes, se esses sentimentos carecessem d'incentivo.

Não é preciso, bem o sabemos. Luctador e guerreiro, valente e destemido, como nenhum outro soldado do mundo, o soldado portuguez recebe essas homenagens, estremece com esses hymnos, mas superior á alegria do regresso está ainda a do cumprimento do dever.

Ir á Africa, sustentar o brilho da gloriosa bandeira tantas vezes victoriosa; arriscar a vida em lances tragicos de heroismo, sem vacillar, sem tremer; afirmar a soberania d'um povo e agrandear d'uma raça na febre dos combates, no delirio do heroismo, proprio d'este valente soldado lusitano, que dia a dia accrescenta novos louros aos já ceifados em tão remotas paragens.

Dignos filhos d'esses heroicos heroes, d'esses aventureiros do mar, que vão terra dentro, repetir os effeitos d'outra.

Dia de regosijo nacional o de hoje. Quando as notas vibrantes do hymno nacional estrugiam nos ares, a enorme

massa de gente que na ponte do arsenal esperava os bravos, sentiu, aquelle movimento irresistivel de veneração que sempre se sente nas occasiões solemníssimas. Houve um fremito d'entusiasmo e nos olhos de muitos appareceram lagrimas de jubilo, misturadas de gratidão!

E a recebel-os, de braços abertos, commovidos, os seus camaradas, os seus irmãos d'armas, nos seus uniformes de gala, palpitando-lhes dentro do peito alvorçado o coração e partilhando d'aquellas saudações, tão merecidas e tão sinceras!

Era o primeiro premio. Era vanguarda de todos, o primeiro nos agradecimentos, lá estava o Chefe do Estado a felicital-os em nome da patria, a abraçal-os em nome do povo! Não faltava imponencia aquelle acto, grandioso mesmo na commovente simplicidade. Mas El-Rei, que sente e compartilha todas as grandes alegrias nacionaes, nunca falta no seu posto. E o seu posto, hoje, era ali.

Uniram-se os bravos do povo aos affectuosos e sinceros cumprimentos do rei; soldouse entre um e outro, mais um elo de cordealidade e sympathia. Honraram-se ambos.

Estrugem nos ares as notas vibrantes dos hymnos marciaes, estrondeiam pelas ruas, pelas praças, pelas janellas, as palmas e os vivas; na alma dos heroes não entra vaidade, nem orgulho, — mas devem ser puras, devem ser santas, as alegrias, que lhe brotam no seio.

Honra á patria que taes filhos tem. Honra e gloria ao exercito portuguez!

As aguas de Guimarães

(Continuação)

Pela comparação com o quadro X vê-se que as aguas da Penha e fontes têm quantidade de magnesia inferior á que se requisita para as aguas potaveis, considerando apenas como suspeita sob este ponto de vista, muito relativo aliás, a agua da fonte da rua de D. João, (34, milligr. 6)

11.º — Alcalinidade

Esta determinação consiste neutralizar os saes da agua, principalmente os carbonatos por meio do *acido sulfurico decinormal* analisado o excesso d'este ultimo pela mudança de cor d'um soluto de *alaranjado de methyl*; sabendo-se que cada cme d'acido sulfurico decinormal corresponde a 5 milligr. de carbonato de calcio, é facil calcular a alcalinidade da agua em carbonato de calcio.

Esta determinação tem valor, servindo de contra prova principalmente á dosagem da cal e da magnesia.

Estabeleci os seguintes limites para as diversas classes d'aguas:

agua pura, menos de 50 milligr. de carbonato de calcio
agua potavel, menos de 200 milligr. de carbonato de calcio
agua suspeita, 200 a 250 milligr. de carbonato de calcio
agua má, mais de 350 milligr. de carbonato de calcio.

Comparando estes limites com os resultados do quadro XI, verificasse que, sob este ponto de vista, todas as aguas tem alcalinidade inferior a 200 milligr., sendo o maximo 50

milligr., resultados da perfeita harmonia com a dosagem da cal, do acido sulfurico, etc.

12.º — Materia organica

As substancias organicas que se podem encontrar nas aguas ou são simplesmente organicas, isto é, contendo carbonio, hydrogenio, azote, ou organicas, apresentando n'este caso as disposições especiaes e variadissimas das cellulas vivas.

As substancias não organicas podem ser de origem vegetal ou animal; no primeiro caso são productos da decomposição lenta dos vegetaes (substancias humicas, nimicas, gélicas etc); no segundo são todos os residuos da vida humana e dos animaes.

Os corpos organisados tambem constituem um grupo importante: fragmentos de vegetaes superiores, algas, cogumellos, microbios, animaes inferiores etc. Na segunda parte de este trabalho encontrar-se-ha a *analyse microbiologica* que melhor conta dá da importancia d'estas substancias.

Emquanto ás substancias organicas, não organisadas, os hygienistas que precisam ter uma ideia sobre o conjuncto, recorrem a certas reacções chemicas que, convenientemente applicadas indicam senão a quantidade absoluta, pelo menos as quantidades relativas d'estes corpos. O processo geralmente seguido consiste em oxidar estas substancias pelo permanganato de potassio em soluto acido ou alcalino. Quanto maior for a quantidade de materias organicas, maior será a quantidade de permanganato gasto para a oxydación.

Os limites fixados para a

quantidade de materias organicas das aguas, expressas em oxygenio, são:

agua pura, 1 milligr. d'oxygenio

agua potavel, menos de 2, idem

agua suspeita, 3 a 4, idem
agua má, mais de 4, idem

Podem exprimir-se os resultados em *acido oxalico*, multiplicando o algarismo representativo do oxygenio por 7,88. Os resultados consignados no quadro XII demonstram que em todas as aguas de Guimarães a materia organica é diminuta (2 milligr. o maximo) sendo nulla nas aguas da Penha e da Burnaria, que aliás simplesmente indica oxydación total pelos fermentos nitricos.

13.º — Oxygenio dissolvido

Já dissemos que os gazes existentes em dissolução nas aguas são o oxygenio, azote, anhydrido carbonico etc. Sob o ponto de vista da potabilidade o oxygenio dissolvido tem chamadç a attenção dos hygienistas por se ter verificado que nas aguas ricas em materias organicas ou microbios, o volume d'oxygenio é pequeno ao passo que chega a 8 ou 10 cme. nas boas aguas.

Determina-se avaliando a oxydación do hydrato ferroso pelo oxygenio por meio dos solutos titulados de permanganatos.

Por ter essa determinação menos importancia e sobretudo por falta d'agua, utilizada em outras determinações de primeira importancia, só a appliquei a dez aguas, verificando-se pelos resultados consignados no quadro XIII que as *aguas da Penha* contêm 8 a 10 cme. d'oxygenio (mais no

FOLHETIM

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Dialogo entre o visconde e o padre José da Lage — Palavras do Nicolau da Arrochella — O do Rebôto de pé. — Bons conselhos do Alferes do Carvalhal — Resposta do padre José.

Entretanto o padre José da Lage continuava a apparecer pelo Toural, de manhã principalmente, mostrando-se muito satisfeito com as providencias que o administrador interno estava tomando, indo até

á administração do concelho conversar com elle, e prometter-lhe todo o seu apoio. O Valentim acreditava-o, agradecia-lhe, e não se dispensava de o inquirir sobre o que se estava passando nas aldeias, rogando-lhe que não deixasse de o prevenir a tempo, no caso de ser preciso ter a policia a postos. Elle, não só lhe promettia trazel-o bem informado, como até lhe recommendava que podia dormir a sonno solto, porque, para evitar qualquer surpresa á villa, já tinha gente apalavrada, toda ella recolhida, e com as competentes vigias, posto que disfarçadas, nos pontos em que se fazia mister maior vigilancia.

La depois até ao Arco, onde repetia ao visconde a mesma cantilena. O visconde ouvia-o, não menos credulo que o Valentim, ou mais ainda, sem comtudo já mostrar grande interesse pelas coisas publicas.

Tinha a consciencia de haver feito o mais que podia fazer a favor do povo, mas, desde que vira baldados todos os seus esforços para que o padre Casimiro se submettesse, o que desejava era que o deixassem descansar. Não era egoista, dizia; mas precisava de descanso, e, sobre tudo, de que lhe não malsinassem as suas boas intenções. Se a té então lhe haviam feito justiça, á excepção de alguns legitimistas dissidentes, não ignorava que essa dissidencia estava sendo explorada pelos que pretendiam *pecar nas aguas turvas*, e que tudo isso lhe podia acarretar mais alguns desgostos, pois não eram poucos os que já tinha.

Era assim que o visconde recebia as visitas do padre José da Lage. Este animava-o, lisonjeava-o, e promettia-lhe não dar passo algum sem o consultar, acrescentando que, embora a junta governativa es-

tivesse dissolvida, continuaria a aconselhar-se com o seu dignissimo ex-presidente, affirmando-lhe ao mesmo tempo que não deixaria de o informar do que visse e ouvisse.

—Deixe-se d'isso! respondia-lhe o visconde. Veja e ouça, mas não me venha contar nada. Para que? Entenda-se com o José Joaquim do Rebôto, que é com quem se deve entender. Nem mesmo se lembre de ir ter com o Nicolau. Olhe que este está nas mesmas disposições em que eu estou de deixar correr as coisas, e de evitar que o mettam n'ellas. Ainda hontem me disse, quando voltavamos de acompanhar o barão a Braga: como esta lebre está corrida, não me chame para correr outras; para me divertir, ainda lá tenho dois galgos inglezes no Cavallinho, e é com elles que eu vou correndo alguma que me apparece pela matta.

—Já sei, já sei! dizia-lhe o da Lage.

—Sabe? Pois já falou com elle depois d'isso? inquiria o visconde.

—Não, senhor. Mas elle é que não veio conversando só com vossa excellencia; e, a respeito de lebres, creio que tanto segredo lhe merecem as que se correram como as que ainda teem de ser corridas. Eu é que cá vou correndo as minhas, como sei e posso, e para isso tenho bons descobridores, tanto em Santa Eulalia como por outros pontos. E já disse ao Valentim: em quanto eu tiver pernas e bom olho, ninguem se ha de atrever a vir fazer uma desfeita á villa. E, demais, quem é que se lembra agora d'isso? Os do Marques estão commigo, e elle já se metteu em Braga. Tolo era elle se o não fizesse! O que elle agora quer é arranjar-se; e o capitão Talaya ha de ajudal-o quanto pos-

monte, do que na cidade) e que as aguas dos poços e fontes apenas contêm entre 5 a 7 cmc. de oxygenio, factos estes em completa harmonia com os outros resultados.

B—Analyse microbiologica

A analyse microbiologica das aguas consta de tres partes distinctas :

1.ª Determinação de numero de germens existindo n'um centimetro cubico d'agua analysada.

2.ª Especificação das especies encontradas, principalmente as especies pathogeneas para o homem.

3.ª Pesquisa especial do colibacillo e do bacillo typhico. E' a parte da analyse das aguas a mais difficil, delicada e que absorve mais tempo. Como já disse, é indispensavel para poder chegar a conclusões inatacaveis que o analyta esteja absolutamente ao facto da technica da bacteriologia moderna e que tenha uma longa pratica de laboratorio microbiologico para não ter hesitações na classificação das bacterias mais vulgares e na observação dos phenomenos de biologia microscopica.

1.º — Determinação do numero de germens

O processo hoje mais em uso para avaliar a quantidade de germens microbianos contidos em 1 centimetro cubico d'agua é o processo das sementeiras em placas de gelatina. Para isso, a agua, contida nos frascos destinados á analyse bacteriologica, depois de cuidadosamente agitada para pôr em suspensão e homogeneisar as bacterias, é misturada asepticamente com um volume conhecido de agua esterelizada, de modo a obter uma diluição sufficiente para obter colonias isoladas nas placas.

Com a agua diluida, na proporção de 1 | 50, 1 | 100 ou 1 | 1000, conforme a quantidade provavel de germens, semeiam-se tubos de gelatina nutritiva; para isso introduz-se na gelatina derretida, a baixa temperatura, um volume conhecido de agua diluida (0 cmc, 1; 0 cmc. 2 ou 1 cmc.).

Com estes tubos de gelatina fazem-se placas, introduzindo a gelatina em pequenos crystallisadores de vidro.

Deixa-se solidificar a camada de gelatina, auxiliando, se for necessario, a solidificação por meio d'agua fria ou gelo. Os crystallisadores são depois mettidos n'uma estufa regula-

sa, que é todo d'elle, desde que estiveram nos arraiaes do Senhor do Monte—sem serem judeus, desculpe-me vossa excellencia o gracejo.

—Está desculpado. —Ora o capitão Talaya é amiccissimo do senhor barão do Almarginem, e hade saber advogar-lhe a causa, informando-o dos serviços que elle lhe tem prestado. Por isso tambem eu respondo; e, se fôsse ouvido, não duvidaria dizer ao senhor barão que, se o padre Casimiro contar tanto com os seus amigos como agora está contando com o Marques, bem pode tratar da sua vida.

— Olhe lá : o Marques é legitimista? — Eu sei lá?! Dizem que o era; mas isso não vem ao caso. Tambem eu o sou, como vossa excellencia o é, mas não tratamos de nos arranjar. De mim sei eu que não ando mettido n'esses arranjos...

— De mim sei eu, diz você?! interrompeu o visconde, com ares de melindrado. Mas elle acudiu : — Está claro que sim! E grande injustiça me faria o senhor visconde, se isto, que eu estou dizendo de mim, se não entendesse tambem com vossa excellencia. E o que faltava! Pois que pretende vossa excellencia ou poderá pretender? A não ser mais algum titulo, ou que lhe confirmem o que já tem... Grande admiração! Nem que vossa excellencia os não merecesse todos! Estou em dizer que mais lhe deve agora o sobrinho do senhor D. Miguel do que elle proprio. Os serviços que vossa excellencia tem prestado á causa popular...

— E que você tambem tem prestado e continuará a prestar... — Faço o que posso, e é isso o que eu ia dizendo a vos-

da á temperatura de 20—22.º. Cada germen microbiano primitivo, preso no meio da gelatina solidificada, vae ahí desenvolvendo-se e creando uma colonia, isto é, uma aglomeração de seres identicos ao primitivo, agglomeração que passados alguns dias se torna visivel á vista.

Ao cabo de 8 ou 15 dias procede-se á contagem das colonias assim desenvolvidas e que apparecem na placa, e provenientes, já disse, d'um germen primitivamente existente nas aguas. O numero de colonias corresponde pois ao numero de germens que existiam na agua diluida, e o seu numero referido ao centimetro cubico da agua primitiva (entrando em consideração com a diluição) é precisamente o algarismo que desejamos saber.

(Continúa.)

NOVIDADES

Sessão camararia de 31 de janeiro

Foram tomadas as seguintes deliberações :

que se faça publico que, no dia 2 de fevereiro começa a funcionar o novo matadouro municipal;

que seja exonerado o zelador da freguezia de Rendufe, e que seja substituido por Ignacio José Guimarães, da mesma freguezia;

que seja nomeado interinamente João da Rocha, da freguezia de Lordello, para exercer, em dois dias de cada semana, o lugar de cantoneiro na estrada de Negrellos;

que seja nomeada uma comissão composta dos srs. vereadores Freitas Ribeiro, João Abreu e José Pinheiro, para tratar do ajuste da expropriação a fazer ao sr. Manuel Alves da Silva Cosme, auctorisada por decreto de 23 de agosto de 1899.

* Pelo sr. vereador Antonio de Freitas Ribeiro foi apresentada uma proposta para ser levantado um emprestimo de 12:000:000 réis, com exclusiva applicação á construcção de uma parte do lanço da estrada concelhia n.º 13, de Lordello ao Bom Jezus, comprehendido entre as Taipas e Santa Christina de Longos. A proposta foi unanimemente approvada, deliberando-se que sejam convidados os quarenta maiores contribuintes para emitirem o seu parecer sobre o referido emprestimo.

* Deferiram-se alguns requerimentos de pouca importancia.

— De mim sei eu, diz você?! interrompeu o visconde, com ares de melindrado.

Mas elle acudiu : — Está claro que sim! E grande injustiça me faria o senhor visconde, se isto, que eu estou dizendo de mim, se não entendesse tambem com vossa excellencia. E o que faltava! Pois que pretende vossa excellencia ou poderá pretender? A não ser mais algum titulo, ou que lhe confirmem o que já tem... Grande admiração! Nem que vossa excellencia os não merecesse todos! Estou em dizer que mais lhe deve agora o sobrinho do senhor D. Miguel do que elle proprio. Os serviços que vossa excellencia tem prestado á causa popular...

— E que você tambem tem prestado e continuará a prestar... — Faço o que posso, e é isso o que eu ia dizendo a vos-

sa excellencia, falando -lhe do Marques, e da conta em que o actual governo os deve ter, para lh'os premiar. Eu é que ainda não pedi premio dos meus, e era isto o que ia dizendo a vossa excellencia, assim como já disse ao padre Casimiro que, se conta com que o façam bispo, eu é que acho tédio para que me nomeem vigario capitular, se é que o posso vir a ser com as ordens que tenho.

Quem ouvisse este dialogo não se atreveria a pôr em duvida a abnegação do padre José. Mas a verdade é que nem todos o acreditavam, e que o maior incredulo seria o do Rebôto, se o presenciasse. Nem elle o ignorava, o da Lage. E era por isso que nem sequer se lembrava de o procurar, para lhe não afinar os nervos.

Mas não era só o presidente da comissão camararia quem lhe poria em duvida tan-

O assassinato de Gonça—Estão concluidas as investigações administrativas sobre o tão conhecido crime de Gonça, e por virtude d'ellas foram já remettidos ao tribunal judicial, Francisco Joaquim Fernandes e Antonio Braz, sobre quem recahem as maiores suspeitas de o terem praticado ou terem sido cúmplices.

As investigações fizeram-se na administração pela forma mais minuciosa e d'ellas fez um extenso relatório o illustrado administrador do concelho, que o remetteu ao digno delegado da comarca.

Segundo nos consta, as testemunhas indicadas n'esse relatório foram já intimadas para amanhã virem depor em juizo.

Bom será que se esclareça completamente a verdade, para poder fazer-se a justiça que merecem os auctores de tão revoltante selvageria.

Dr. Brito Lima— De visita aos seus numerosos amigos, chegou hontem a esta terra, vindo hospedar-se em casa do meretissimo juiz de direito, o sr. dr. Alberto Carlos de Brito Lima, ex-administrador d'este concelho e actualmente notario publico da comarca dos Arcos, de Val do Vez, por decreto de 2 do corrente.

S. exc.ª menciona demorar-se poucos dias entre nós, o que de veras sentimos, porque o sr. dr. Brito Lima deixou gravadas n'esta terra as mais profundas sympathias, quando aqui exerceu brillantemente o seu cargo.

Os nossos cumprimentos e os nossos parabens, pelo seu despacho.

Associação de Classe

—Domingo passado reuniram-se alguns artistas d'esta cidade, para fundarem entre si a Associação de Classe dos Operarios Metallurgicos e Artes Correlativas, cujo fim será instruir scientificamente os seus associados e defender os interesses communs, promovendo, além d'isso, a elevação ou conservação de salarios, por modo que corresponda á necessidade de cada um; envidar todos as esforços para collocar os associados, quando se achem desempregados; conferencias e palestras sobre assumptos economicos, etc.

A comissão instaladora ficou assim constituída: presidente, João Ferreira; 1.º secretario, José Joaquim da Silva; 2.º dito, Francisco José d'Araújo; thesoureiro, Luiz Gonçalves

ta abnegação e patriotismo; alguém mais havia que desconfiava d'elle, tanto na commissão, como fora d'ella. Na commissão, um dos que o não acreditavam, apesar de o conhecer de perto, ou talvez por isso mesmo, era o Alferes do Carvalho. Pelo menos, jurava mais nas palavras do seu presidente, do que nas do seu amigo de Fermentões. Como tambem não tinha papas na lingua, chegou a dizer-lhe, no Toural, a proposito de elle lhe falar em entrar na villa com a sua gente, para a defender :

— Ora que o José Joaquim não se fia em ti; se ainda t'ó não disse digo-t'ó eu, porque sou teu amigo. Mas isto não é dizer-te que tambem eu me não fio em ti; é declarar-te apenas, com toda a franqueza, que não sei a que vens cá com a tua gente. Guardar a villa? Guarda-a lá de fóra. Eu, para quem não vão ás espigas, não

ta abnegação e patriotismo; alguém mais havia que desconfiava d'elle, tanto na commissão, como fora d'ella. Na commissão, um dos que o não acreditavam, apesar de o conhecer de perto, ou talvez por isso mesmo, era o Alferes do Carvalho. Pelo menos, jurava mais nas palavras do seu presidente, do que nas do seu amigo de Fermentões. Como tambem não tinha papas na lingua, chegou a dizer-lhe, no Toural, a proposito de elle lhe falar em entrar na villa com a sua gente, para a defender :

— Ora que o José Joaquim não se fia em ti; se ainda t'ó não disse digo-t'ó eu, porque sou teu amigo. Mas isto não é dizer-te que tambem eu me não fio em ti; é declarar-te apenas, com toda a franqueza, que não sei a que vens cá com a tua gente. Guardar a villa? Guarda-a lá de fóra. Eu, para quem não vão ás espigas, não

Coelho; vogaes, Antonio d'Oliveira Guimarães, Antonio Joaquim Gomes e Antonio Dias de Castro.

Por isto, ver-se-á a sympathia que merece a essa meia duzia de obreiros, a Associação Artística Vimaranesa, que hoje jaz no sepulchro.

Exames para árbitros

— Na sala do tribunal judicial, no dia 22 do corrente pelas 12 horas da manhã, deve proceder-se ao exame dos concorrentes aos logares de árbitros judiciaes, vagos n'esta comarca.

Os candidatos, são : Manuel José d'Oliveira, João Victorino da Silva Guimarães, Manuel Gomes Ferreira, Abilio Martins Gonçalves, Francisco Martins Ribeiro, Joaquim d'Oliveira Carvalho, Antonio Fernandes da Costa, Manuel Rodrigues Marinho, Joaquim Penafort Lisboa e Francisco de Faria.

O concorrente sr. Francisco Joaquim Fernandes d'Azevedo, para ser admittido, tem que apresentar novo requerimento, até ao dia 21, acompanhado do certificado do registo criminal.

Esmola

— Dos 490 réis que ficaram em nosso poder, resto da quantia de 1:7260 réis que um nosso caritativo assignante, residente em Lisboa, nos remetteu para distribuirmos pelos nossos pobres, contemplamos mais as seguintes indigentes :

Maria Joanna Ferreira, solteira, de 63 annos de idade, moradora na Travessa da Quinta, 200 réis ;

Maria Leonor, viuva, de 75 annos de idade, residente no Albergue do Anjo, onde só lhe concedem um leito, 290 réis.

Todos os pobres contemplados nos rogaram para agradecermos ao nosso assignante o obolo que lhes dispensou, notando-se n'este reconhecimento a infeliz Maria Joanna Ferreira que, quando lhe foi distribuida a esmola, não tinha em casa o minimo bocado de pão para mitigar a fome n'aquelle dia.

Accções tão nobres, como esta, registam-se, para jamais se olvidarem das paginas brilhantissimas da Caridade.

Grande nevão

—Referem da Guarda, que na manhã de 31 de janeiro ultimo, fora aquella cidade surpreendida por

metto ninguem dentro do espigueiro. A eira é larga! Vê se fazes o mesmo, amigo José. Tu és bom rapaz, mas ha quem ande de pé atraz contigo. E sempre fica n'esta: se o visconde é o Valentim te acreditam, o do Rebôto não se fia em ti.

Bem o aconselhava o Alferes do Carvalho! Elle respondia-lhe : — Não me dás novidade nenhuma, amigo. Mas eu bem sei a razão por que o teu presidente assim pensa e fala.

O que elle não quer é que a villa veja o quanto posso e valho. Mas ha de vel-o! Olá se hade! E sempre lhe podes dizer que mais me deve ella a mim do que a elle. Fica-te tambem com esta : o do Rebôto, se tem nervos, são de tripa, como os da rabeça; ou rebentam, ou ninguem os ouve; a questão está nas cravelhas.

(Continúa.)

um nevão que ali se não tem visto ha 20 annos a esta parte.

Durante todo o dia nevou constantemente, chegando a neve a attingir a altura de quasi um metro. Pelas ruas andaram alguns soldados d'infanteria 12 e os varredores municipaes a abrirem caminhos para o transito publico.

Festividade nas Taipas

—Hoje effectuar-se-á uma grandiosa festividade ao S. Braz, nas Caldas das Taipas, havendo, pelas 11 horas da manhã, missa a grande instrumental, sermão e procissão.

Pelas 3 horas da tarde, na praça do Mercado, uma hilariante corrida de gericos, sendo offerecidos 3 premios áquelles que satisfizerem ás condições apresentadas pela commissão no acto da partida.

Os premios são de 3000, 2000 e 1000 réis.

Tambem haverá o premio de 40500 réis á melhor junta de bois que se apresentar na feira.

No arraial far-se-hão ouvir duas bandas marciaes.

Novo advogado

—O sr. dr. João de Barboza Magalhães e Mendonça, ex-advogado nos auditorios da visinha comarca de Fafe, veio estabelecer a sua residencia n'esta cidade, abrindo a sua banca no escriptorio onde esteve a repartição das Obras publicas, ao largo de S. Bento.

Este cavalheiro, segundo lemos n'uma correspondencia de Fafe para O Primeiro de Janeiro, é dotado de excellentes qualidades, muito intelligente e com bastantes conhecimentos nas lides juridicas, pelo que era muito estimado n'aquella comarca.

Congratulando-nos por ter entre nós um advogado tão respeitavel, d'aqui lhe apresentamos o nosso cartão de cumprimentos, indo com elle os nossos votos sinceros para que a sua carreira seja brilhante.

Ao «Vimaranesa»

— Sentimos dizer-lhe com a maior das verdades, que os brados d'Aqui d'El-Rei que me matam, que nos attribue, não partiram de cá, mas sim de lá, n'uma das ultimas noites, chegando a visinhança a persuadir-se de que se tratava de algum incendio.

Quer testemunhas do facto?

Continúa.

Matadouro municipal

Realizou-se ante-hontem, como estava annunciada, a inauguração do matadouro municipal, situado aos Pombaes, na margem esquerda da estrada de Famalicão.

O novo matadouro acha-se com irreprehensível aceito e disposição, notando-se simplesmente, a nosso ver, uma pequena falta — calcetamento de todo o atrio — que deve merecer o cuidado da illustre vereação.

E já que fallamos no matadouro: tambem não seria descabido que se demolissem as vergonhosissimas espeluncas de Relho, verdadeiras fossas de epidemia.

Jeronimo de Castro

Este nosso respeitavel amigo, illustrado solicitador d'esta comarca, já se acha completamente curado da perigosa enfermidade que ha dias o assaltou.

Estimamos.

Contribuição de registo

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua da Atalaya, 183, 2.º, Lisboa, acaba de editar o regulamento para a liquidação e cobrança da Contribuição de Registo, approved por decreto de 23 de dezembro de 1899, conforme a ultima publicação no Diário do Governo, seguido de repertorio alphabetico. — Preço 200 réis, franco de porte.

Accusamos a recepção d'este livro.

Imposto do sello

Está publicado o Regulamento do Imposto do Sello, approved por decreto de 23 de dezembro de 1899. Única edição que tem repertorio alphabetico, o que a torna muito recommendavel pela facilidade com que o consulente encontra a materia que deseja conhecer; unica que abrange todas as rectificações publicadas no Diário do Governo nos dias 4, 8 e 12 do corrente, e que foram feitas nos logares respectivos. Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 2.º, Lisboa. — Preço 200 réis, franco de porte. A' venda em todas as livrarias.

Agradecemos a offerta d'um exemplar.

Notario

Já tomou posse do seu cargo. Pelo sorteio feito no tribunal judicial couberam-lhe as notas dos tabelliães do 5.º e 6.º officio, Abreu Vieira e João d'Oliveira; ao sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro foram-lhe distribuidas as dos tabelliães do 1.º e 2.º officio, Loureiro e Mascarenhas; e ao sr. José da Silva Basto Guimarães as do 3.º e 4.º officio, José d'Oliveira e Cesar.

O cartorio do novo notario fica em casa do sr. João d'Oliveira Bastos, aggregado ao cartorio de escrivão de direito, constando-nos que será este sr. o seu tabellião ajudante.

Grave

Corre o boato, e nós acreditamos, de que um funcionario publico d'esta comarca se julgou alcançado, ou antes, o julgaram alcançado, tratando um alto politico de abafar a gravidade do caso. Nós, francamente, sorrimos, porque outro tanto, ou ainda muitissimo mais — mas injustamente — nos fi-

zeram.

E ainda ha quem diga que se não quer um empregado novo!

Deus não dorme, vigia e Condemna Supremamente!

Sobre estes casos, que tanto deram que falar, pôde ser que o futuro descubra a verdade e se libertem então publicamente as calumnias.

Está desvendado o segredo da carta; falta o restante. Descuberto elle... teremos um romance.

A verdade, a verdade!..

Bem apanhado

Hoje de manhã houve um escandalo na praça de S. Thiago, juntandose ali para cima de 80 pessoas, quasi tudo mulhério da ralé.

Ella tem razão, coitadinha. E vá lá a gente fiar-se nos homens! — assim lamuriava o sexo feminino que circulava uma mulher.

Perguntamos o que significava aquillo tudo, e então disseram-nos que era Emilia Augusta Cerqueira, mulher de José Cerqueira, operario da fundição do sr. José Mendes de Castro, que tinha apanhado o marido em casa da amante, uma tal Mata la Bicha, e que estava ali á espera que elle sahisse para lhe puchar as orelhas.

Elle, já se vê, prometeu... sahir só depois do sol posto.

Estupidez

Na rua de Santa Maria, na tarde da ultima sexta-feira, foi apupado e corrido á batata, um nosso empregado.

Nada mais diremos para não aggravar a deploravel situação dos malquerentes.

Uma féra?

Está escripto, não ha que ver, a freguezia de Gonça, que tão pacifica era n'outro tempo, vaé hoje dando bem que fazer aos tribunaes criminaes. Ha dias eram os roubos, os assaltos, os assassinatos, e agora, com denodado descaramento, sai-nos as ameaças.

Custodio Carten, casado, pedreiro, d'aquella freguezia, ameaçou de esmigalhar a cabeça ao sr. Antonio José da Silva, tambem de Gonça, na primeira occasião em que elle fosse á venda.

Esta ameaça prende-se ainda com o assassinato. O muito illustrado agente do Ministerio Publico faria uma obra de caridade se tomasse a responsabilidade a este figurão, que, segundo nos informam, não gosa lá de muito boa fama.

Amor... a quanto obrigas!

Angelina Rosa, solteira, doceira, natural da villa de Felgueiras e actualmente moradora na rua de Donães, em tempos, haverá uns 10 annos, esteve de casa e pucarinho, em Vianna do Castello, com um tal José Fernandes, rapaz dos seus 52 annos.

Deram-se mal lá e a Angelina fugiu ao amante, vindo estabelecer a sua residencia n'esta cidade, onde, novamente perseguida por este, reatou as relações.

Ante-hontem, porém, o Fernandes quiz ir á romaria da Senhora da Luz, acompanhado pela amante, esta recusou-se ao convite, pelo facto de lhe

recear um golinho a mais e no fim qualquer disturbio.

A recusa foi bastante para a desgraçada levar uma formidavel tarefa, que a deixou em misero estado.

A Maria Salgado, mulher de José Salgado, cutedeiro, da rua de D. João I, succedeu-lhe mui diversamente: teve ciúme que o marido fosse para o mundo e sem pezar as calumnias que o seu coração lhe accusava n'um fraco momento, deitou-se da janella abaixo, fracturando uma perna.

Enormissimas bebedeiras

Ante-hontem, dia da romaria de Nossa Senhora da Luz, houve o diabo cá pela cidade. Das 7 para as 8 horas da noite, continúos barulhos, palavrões indecentissimos, facadas, pancadaria com crescidos landreiros, — como muito bem prégam os moralistas — navalhada, boxadas, etc.

A maior parte d'estas scenas, vieram, como era de esperar, da praça de S. Thiago, sendo os ferimentos pensados na pharmacia Dias, da rua da Rainha. Aqui, onde nos levou a curiosidade, vimos os representantes da auctoridade administrativa para tomarem nota do occorrido, mas não conseguiram apurar as verdadeiras responsabilidades que cabiam aos desordeiros, porque estes... estavam todos bebédos!

O melhor da festa é que não obstante haver um ferimento de gravidade, na administração do concelho não appareceu hontem uma queixa que se prende-se com estas desordens!

ANNUNCIOS

ADVOGADO

João de Barbosa Magalhães e Mendonça abriu o seu escriptorio no largo de S. Bento, na casa onde esteve a repartição das Obras Publicas.

EDITAL

O Doutor Antonio Augusto Fernandes Braga, Julz de Direito da comarca de Guimarães, por S. M. F., etc.

Faço saber que no dia 22 do proximo mez de fevereiro, por 12 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, se ha de proceder ao exame dos concorrentes aos logares de arbitadores judiciais, para o qual se acham desde já admittidos os seguintes candidatos:

- 1.º Manoel José d'Abreu;
2.º João Victorino da Silva Guimarães;
3.º Manoel Gomes Ferreira;
4.º Abilio Martins Gonçalves;
5.º Francisco Martins Ri-

beiro;

6.º Joaquim d'Oliveira Carvalho;

7.º Antonio Fernandes da Costa;

8.º Manoel Rodrigues Marinho;

9.º Joaquim Penafort Lisboa;

10.º Francisco de Faria.

E, para os fins convenientes se declara que o requerente Francisco Joaquim Fernandes d'Azevedo, só poderá ser admittido, se até á vespera do dia designado para o exame, apresentar novo requerimento acompanhado do certificado do registo criminal, cujo documento não juntou ao requerimento que em devido tempo apresentou a este juizo.

Para constar, se passou o presente e mais doze de igual theor, que serão affixados.

Guimarães, 31 de Janeiro de 1900.

E eu Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, escrivão, o subscrevi pelo respectivo

Antonio A. Fernandes Braga.

Editos de 30 dias
Annuncio

(1.ª Publicação.)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar os coherdeiros Manuel Vieira Mendes, solteiro, maior, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e João Vieira Mendes, ausente em parte incerta da Africa Occidental, para no dito prazo assistirem a todos os termos do inventario de menores a que por este juizo se anda procedendo por obito de sua mãe Luiza Rosa Mendes, moradora que foi no logar da Casa Nova da Eira, da freguezia de Polvoreira, d'esta comarca.

Guimarães, 15 de janeiro de 1900. Verifiquei. Fernandes Braga. O escrivão, Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Citação Edital

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães, pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Antonio Leite de Castro, viuvo de D. Joan-

na Vieira de Faria, e morador, que foi, no logar da Castanheira, freguezia de Villa Nova das Infantas, d'esta comarca, e em que é inventariante seu filho, João Leite de Castro, do mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias, os quaes começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar o co-herdeiro ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, José Antonio de Castro, solteiro e maior, para vir fallar a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle e com a pena de revelia.

Guimarães, 26 de janeiro de 1900. Verificado. Fernandes Braga. O escrivão, José Joaquim d'Oliveira.

ALUGA-SE

Parte de uma morada de casas sita na rua das Hortas. N'esta redacção se diz.

Fallencia do Banco de Guimarães

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 18 do proximo mez de fevereiro, por 11 horas da manhã, no tribunal commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica os seguintes predios, pertencentes á massa fallida do Banco de Guimarães, que teve a sua séde n'esta mesma cidade, a saber:

- o Casal do Requeixo, situado na freguezia de Mouboim, da comarca de Villa Nova de Famalicão, no valor de 9:011:500 réis;
um predio denominado Loureiros, situado na freguezia de Pinheiro, da comarca de Taboço, no valor de 368:900 réis;
um predio denominado Prado, situado na mesma freguezia e comarca, no valor de 452:900 réis;
e um predio denominado Corças, situado na mesma freguzia e comarca, no valor de 191:590 réis.

Pelo presente são citados os credores incertos da sobredita massa fallida para os effeitos legais. Guimarães, 18 de janeiro de 1900.

Vi. Fernandes Braga. O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Basto.

O PROGRESSO

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Aguas de Vidago

O unico depositario n'esta cidade, autorisado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Tournal, Domingos José Pires.

AGOSTINHO

(Vidracciro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidracciro)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zinçado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

**Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica**

PHARMACIA

DE

Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approvedo plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio

GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, acio e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mine- raes, algalias, mamadeiras e todos os medicamentos de re- conhecido valor therapeutico.

N'ESTE «atelier», montado nas precisas condições a satisfazer todos os requistos, podendo competir vantajosamente com os «ateliers» congêneres de primeira ordem, executam-se todos os trabalhos photogra- phicos, desde a miniatura á ampliação, pelos melhores processos e por preços convidativos.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Proprietario e directortecnico, *Manoel Ferreira Porto*

N. B.—Conservam-se os «clichés» da extincta Photographia Cardoso, para repetições.

Photographia Porto

Successora da antiga
PHOTOGRAPHIA CARDOSO

Rua da Rainha, 62

GUIMARÃES

Vinho de Valpassos

Engarrafado na mer- cearia e confeitaria Teixeira, Campo do Tournal.

Garrafa, 140 reis.

Francisco Jacintho

Cirurgião-Dentista
pela Universidade de Coimbra

Campo do Tournal, 6

GUIMARÃES

N'esta typographia, recentemente montada, e com material novo, faz-se toda a qualidade de obras typogra- phicas, desde o mais pequeno até ao maior formato: — cartões, facturas, timbres, mappas, circulares, rotulos, etc., etc. Tem annexa uma officina para abrir, em ma- deira, toda e qualquer firma, pelo preço de 300 reis cada carimbo.

Modelidade nos preços das obras typographicas

TYPOGRAPHIA D' "O PROGRESSO,"
81—Rua da Rainha—83
GUIMARÃES

AGUAS DE VIDAGO

(DA EMPRESA)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

RUA DA RAINHA N.º 33

Preços convidativos para os srs. reven- dedores.

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta inte- ressante obra, contendo não só todas as theorias sobre processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso formulario para petições iniciais, articulados, minutas, requerimentos, etc.

A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatil.

Preço de cada volume, 500 reis.

Manual do Processo Criminal

Para uso dos escrivães e tabelliães. 1 volume. Preço 500 reis. Comprehede theorias juridicas, decisões dos tribunaes superiores, e modelos para varias peças do processo e formulas para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Adolpho d'Ennery

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventu- ras e de lagrimas

Ilustrado com 200 gravuras Meyer

3 folhas com 3 gravuras por semana — 60 reis.

15 folhas com 15 gravuras por mez — 300 reis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas

na Livraria Editnra—AN- TIGA CASA BERTRAND —José Bastos, 73, Rua Gar- rert, 75—Lisboa.

Dias de Inverno

VERSOS

por

Joaquim Carvalho Junior

Preço, 400 reis